

Juva

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Boletins Mensais

REGISTRADO NO CARTÓRIO DE REGISTRO ESPECIAL - PLS. 96/91-LIVRO 3,1 - 308 - RUA 293 - PORTO ALEGRE

Ano 42 — Julho — 1960

INTENÇÃO GERAL: Que a verdade cristã se oponha decididamente às fraudes e à impiedade dos inimigos de Deus.

Após 21 anos de prisão injuriosa e 14 de trabalhos forçados, morreu em 10 de fevereiro último, em Krasic, o Cardeal Aloísio Stepinac. Durante os duros anos de lutas fratricidas, em que se debatia sua querida pátria, a Croácia, jamais este príncipe da Igreja recuou em seu vivo protesto, quando se tratava de esclarecer a verdade e defender seus concidadãos contra as injustiças do regime. Seus inimigos totalitários compreenderam que esta voz, desagradável a seus ouvidos e traidora de seus planos perversos, tinha de emudecer, e resolveram liquidá-lo. Nada mais fácil. Mediante matéria paga, os jornais e as rádios despejaram calúnias entre o povo, criando um ambiente de confusão. Por fim Stepinac foi preso e, mediante processo dos mais vis de que se tem conhecimento na História, condenado à trabalhos forçados e prisão perpétua. De nada valeram os protestos do povo católico da Croácia e do mundo inteiro. Em resposta apareciam tão somente enormes manchetes nos jornais totalitários, que cinicamente justificavam a condenação daquele «traidor».

O momento de o leão abrir suas fauces

Quando os inimigos querem triunfar sobre a verdade, os primeiros meios, de que lançam mão, são sempre a mentira e a fraude. Quando a opinião pública está destorcida e a verdade encoberta por vil demagogia, chegou o momento de o leão abrir suas fauces e devorar sua vítima com relativo aplauso do povo, falsamente informado e iludido em sua boa fé, através dos órgãos de publicidade a serviço de um governo desonesto. Que tristes cenas poderíamos aqui registrar dos milhões de cristãos indefesos da Igreja do Silêncio, que não têm outra defesa senão o sofrimento resignado em N. Senhor.

Lobos em pele de ovelha

Entretanto, não é preciso que procuremos tão longe os inimigos de Deus. Ao nosso

redor andam lobos vorazes, que aberta ou disfarçadamente lutam contra Deus e contra a S. Igreja. Olhem para o afã, com que os inimigos de Cristo trabalham por derribar a escola particular em nossa pátria, para substituí-la por uma escola única, estatal, atéia. Olhem para o tristemente célebre deputado divorcista, que revestido de pele de ovelha, pretende quebrar os sagrados vínculos da família brasileira. Reparemos no número sempre crescente de jornais comunistas, maçônicos e espíritas, que, conjurados numa frente única, invadem os lares, semeando a confusão e a franca luta contra a doutrina católica. Reparemos nas revistas imorais que ensinam o pecado e atraíam a fé e os bons costumes, deturpando a opinião pública sobre o verdadeiro conceito do pecado e de todas as realidades sobrenaturais. Vivemos realmente numa época de confusão, em que parece triunfar a mentira e a fraude, verdadeira água turva, em que o pescador infernal ilude as almas e as arrasta à perdição.

João Dornier
Urge levantarmo-nos!

Urge que nos levantemos para uma ação de conjunto, numa verdadeira cruzada de orações e de penitência. Todos devemos ajudar. Pois estão em jogo os interesses mais sagrados do Coração de Jesus. Unamo-nos também nós numa frente única através do nosso Oferecimento diário e da reza do terço no lar. E já que por vocação, no batismo e na confirmação, fomos feitos soldados de Cristo e de sua santa causa, saibamos em tempo oportuno defender de viva voz as nossas mais sagradas convicções, como o fazem os comunistas e os adeptos de todas as seitas, que sem cansar e sem se envergonharem pregam com verdadeiro fanatismo seus falsos ideais. E se nossas palavras comovem, nossos bons exemplos arrastarão e estaremos colaborando ativamente na instauração de um Mundo Melhor vasado na verdade única, que Cristo veio trazer à terra.

INTENÇÃO MISSIONÁRIA: Que as grandes missões populares produzam na América Latina efeitos mais profundos e duradouros.

«Cinco guris em cada cargueiro»

Exatamente em nossos países latinoamericanos são numerosos os exemplos do elevado reflorescimento da vida religiosa durante os abençoados dias das missões populares. O P. Beno Beuren, S.J., conta-nos num relatório missionário de outubro de 1958, entre outros, os seguintes fatos:

«Lindo era de ver (durante as missões) como os pais traziam os pequenos pimpolhos acomodados nos cargueiros. Não raras vezes um cavalo levava cinco guris em cada cargueiro e mais outro na cangalha; assemelhava-se aquilo a um ninho de passarinhos com quatro ou cinco filhotes, todos satisfeitos e bem instalados nessa primitiva ambulância. Isso acontece muitas vezes nessas serras, onde tudo se torna difícil por causa das estradas acidentadas e mal conservadas».

«O número das abjurações — lê-se no mesmo relatório — é grande (nas missões), o das conversões muito maior. Não faltam casos singulares: «Padre, eu só me confesso com os missionários. Portanto, minha última confissão foi há nove anos...».

«O dinheiro não tem importância!»

Num congresso sobre a organização de missões modernas, um congressista disse recentemente que, na preparação conscienciosa das missões populares, todos deveriam pensar em angariar, a tempo, os necessários fundos financeiros. Pois seriam dispendiosas as viagens dos missionários, a cruz da missão, o enfeite das igrejas e capelas, os convites impressos, etc...

«O dinheiro não tem importância — ergueu-se com voz decidida um missionário de longa experiência. Esta preocupação financeira deve ser riscada do programa da preparação das missões. Pois quando as missões estão bem encaminhadas e o povo tira real proveito para suas almas, já não haverá problema também no lado financeiro».

Com isto o padre apontou para a principal finalidade das missões: a renovação interior. Pois cada uma das missões populares é uma época de graças, em que os sete dons do Espírito Santo se irradiam quase que sensivelmente. Os bons católicos tornam-se ainda mais zelosos na fé, no cumprimento de seus deveres de estado e na prática da caridade para com o próximo. E muitos dos indiferentes, que talvez assistam aos sermões somente a insistentes rogos da «patrão», tornam-se mais fiéis no desempenho de suas obrigações religiosas ou recebem pelo menos um medo saudável após o sermão do inferno.

Mas a perseverança!

O exemplo, contado pelo P. Beuren, do homem que se confessava apenas de nove em nove anos, durante as missões, aponta-nos um grave perigo. A finalidade das missões populares é a de produzir uma renovação duradoura da vida religiosa numa paróquia. Muitos, porém, relaxam novamente em seus bons propósitos depois que se afastaram os missionários.

Certo missionário idoso e experimentado, todas as vezes que pregava missões, pedia ao povo o grande favor de não escarnecerem dos que se convertiam nos dias da missão. Pois muitos fazem os melhores propósitos e desejam sinceramente dar novo rumo à sua vida. Porém, na hora de executarem aquilo que se propuseram sob o influxo da graça, topam muitas vezes com seus antigos colegas de vício, que os desarmam com um simples sorriso de ironia.

Entretanto, este medo dos apupos é apenas um dos numerosos pretextos que levam jovens e velhos ao relaxamento do zelo missionário. Portanto, devemos rezar muito para que o efeito de cada missão não se esvaia como o fumo, mas que se irradie profundamente nos corações dos homens.

P. GODOFREDO SCHMIEDER, S.J.

37º Congresso Eucarístico Internacional

No dia 31 de julho a 7 de agosto celebrar-se-á na cidade de Munique, na Alemanha, o 37º CONGRESSO EUCHARÍSTICO INTERNACIONAL, que reunirá aos pés de Jesus-Hóstia milhares e milhares de pessoas vindas de todos os recantos do mundo. Não nos esqueçamos em nossas preces deste importante conclave.



ADQUIRA PARA O SEU LAR

Anuário Franciano

o Anuário mais lido no Sul do País!

SEDE PADRE REUS
BOQUE DE CAIXAS 1289
CAIXA POSTAL 285
PORTO ALEGRE R. G. S.

Fatos e Exemplos da Vida

Coroados de pleno êxito o Congresso Eucarístico

O VII Congresso Eucarístico Nacional realizado em Curitiba de 5 a 8 de maio último — segundo as palavras de D. Vicente Scherer — reuniu ao redor de Jesus-Hóstia 200.000 pessoas vindas de todos os rincões do Brasil. Só de Porto Alegre seguiram 37 ônibus expressos, conduzindo congressistas. Tinha razão D. Helder Câmara, quando no pontifical do dia 8 afirmou que Curitiba havia preparado um Congresso que até parecia internacional. O recolhimento e fé sincera de todos os participantes terá feito exultar o Divino Coração de Jesus presente no Santíssimo Sacramento tão solenemente homenageado.

Estiveram igualmente presentes 119 bispos e Arcebispos, que, durante os 5 dias precedentes ao Congresso, assistiram às valiosas conferências do P. Ricardo Lombardi, S.J., seguidas de amplos debates sobre a adaptação das atividades da Igreja às necessidades e condições do tempo atual.

«Penso que nenhum acontecimento ou concentração nacional — disse S. Excia. Revma. — apresenta mais vivamente um caráter de confraternização do povo brasileiro, va-

lendo os Congressos Eucarísticos por um «encontro marcado» ao pé dos altares».

«A verdade triunfará!»

Em recente audiência especial aos bispos e sacerdotes da Ucrânia, o Papa declarou que a Igreja Católica tem a certeza de uma vitória final sobre o comunismo. «Todas as nações cantam em louvor do Senhor, algumas alegres e outras em lágrimas» — disse o Papa. «Vocês pertencem aos últimos. Representam os que não podem fazer ouvir suas vozes. Mas da mesma forma como Cristo morreu para ressurgir dentre os mortos, a Igreja sofre com a certeza de uma vitória final». As confiantes declarações de João XXIII parecem ser o eco das que Pio XII pronunciou em 1953: «A hora presente é, na verdade, a hora do evangelho, depois que fracassaram ou estão por fracassar tantos sistemas e doutrinas que quiseram ignorar a Deus». Tão convencido está o Papa da vitória final da Igreja sobre o comunismo que há tempos está preparando sacerdotes para pregar a doutrina católica no país dos soviets. Os jovens sacerdotes do Colégio Russicum de Roma, fundado em 1929, aprendem o idioma russo e os ritos católicos bizantinos, outrora praticados na Rússia.

CORTAR AQUI

Meditação:

«O mundo está se tornando frio como gelo — assim falou Jesus à Madre Luíza Margarida — o egoísmo sufoca os corações, os homens se afastaram do foco da caridade e pensam estar longe do seu Deus, quando Eu — Amor infinito — estou perto deles... O meu sacrifício foi bastante poderoso para resgatar a humanidade, e até infinitamente mais: mas o homem, feito livre, deve cooperar na obra da sua salvação. A superabundância dos meus méritos lhe dá para este fim uma graça eficaz. Mas quantos rejeitam a minha graça...»

Tua oração pelos pecadores, teu sacrifício por eles é o presente mais agradável que possas fazer a Jesus. Este é o segredo que elevou S. Teresinha do Menino Jesus a tão excelsa santidade e é este o convite que Jesus repete a todas as almas de sua predileção e a todos os que sabem compreender o seu amor...

São tantos os pecadores, que se perdem... Tu, alma predileta de Jesus, mediante tuas orações e teus sacrifícios poderás abrir as fontes da Misericórdia e dar almas a Jesus...

Oferecimento

Ofereço-Vos ó meu Deus*, em união com o Santíssimo Coração de Jesus*, por meio do Coração Imaculado de Maria*, as orações, obras e sofrimentos deste dia*, em reparação de nossas ofensas* e por todas as intenções* pelas quais o mesmo divino Coração* está continuamente intercedendo* e sacrificando-se em nossos altares*.

Eu Vô-lo ofereço de modo particular* para que a verdade cristã se oponha decididamente* às fraudes e à impiedade dos inimigos de Deus* e para que as grandes missões populares* produzam na América Latina* efeitos mais profundos e duradouros.

JACULATÓRIA: Glória, amor e reconhecimento* ao Sagrado Coração de Jesus! (300 d.).

TESOURO DO CORAÇÃO DE JESUS

Missas ouvidas..... Ato de caridade.....
Comunhões..... Ato de zelo.....
Terços..... Mortificações.....
Visitas ao SS..... Jaculatórias.....

(Preencher e entregar todos os meses ao próprio zelador ou zeladora)

FAÇAMOS BOA AÇÃO DE GRAÇAS

Se a preparação para a S. Comunhão é necessária, mais necessária é uma boa ação de graças. Um mendigo que recebe rica esmola e não agradece, procede muito mal e periga de receber mais nada quando tornar a pedir uma segunda vez. Muito pior é o procedimento daquele que recebe a Jesus, talvez freqüentes vêzes, e não Lhe agradece. Pois não só se comporta mal, como também não recebe as graças que poderia receber mediante devida ação de graças. São três as razões que nos levam a fazê-la.

O DEVIDO RESEITO PARA COM JESUS: S. Felipe Néri viu como um comungante — uns dizem que era sacerdote — se afastou logo depois da Comunhão. O santo chamou dois coroinhas para o acompanharem, com duas velas acesas. O homem compreendeu a lição, voltou e fez boa ação de graças. — Jesus, o Filho de Deus, está no coração. E quem não faz boa ação de graças deixa o divino Hóspede sozinho, nem Lhe agradece, numa flagrante falta de respeito e de boa educação. Convém, pois dedicarmos a Jesus, com todo o fervor, enquanto Ele está presente em nosso coração.

AMOR E GRATIDÃO — Em primeiro lugar pela visita que Jesus nos faz, dignando-se de entrar no coração de um pobre e miserável pecador. Como ficaram admirados e profundamente impressionados os pobres habitantes montanhese, quando viram entrar em sua cabana seu rei e imperador, que vinha tão somente buscar abrigo durante a trovoadas... Jesus, no entanto, desce ao nosso coração não só para buscar abrigo, mas principalmente para presentear-nos com sua imensa bondade e graças infinitas. Cristo dá-nos sua própria carne para alimentar-nos e seu precioso sangue para fortalecer-nos — dá-se-nos a si mesmo. Que imenso tesouro! Como poderemos negligenciar a ação de graças?

NOSSO PRÓPRIO PROVEITO: Não fazendo boa e demorada ação de graças, prejudicamos a nós mesmos. Quem aquece o quarto em rigoroso inverno fecha bem a porta e as janelas para não inutilizar todos os seus esforços. Assim também é preciso fazermos boa ação de graças para não deixarmos escapar os grandes frutos da S. Comunhão e para que nos aqueça o calor do amor divino.

Quando Jesus está em nosso coração, estamos sentados à mesa do banquete divino. É preciso alimentar-nos bem, e não recusar os divinos manjares.

A ação de graças é, em suma, o atencioso trato com Jesus, pois trata-se de uma audiência do próprio Deus em nosso coração. Quem não aproveitaria esses momentos tão preciosos para se entreter com seu Rei e Senhor, propondo-Lhe todos os problemas?

CORTAR AQUI

Calendário

Julho - 1960

DIA:	FESTA:	INTENÇÃO:
1 S	ISF. Prec. Sangue	Desagravo - Ass.
2 S	SIS Visitação	Voc. sac. e relig. - Ass
3 D	4º Dom. Pent.	Apostolado da Oração
4 S	Uldarico	Cruzada Eucarística
5 T	Antônio Zacar.	Retiros
6 Q	Tomás More	Apóstolos leigos
7 Q	Cirilo e Metódio	Nossos Bispos
8 S	Isabel	Obras sociais
9 S	Anatolia	União das Igr. Separ.
10 D	5º Dom. Pent.	Concílio Ecumênico
11 S	Pio I	S. Padre
12 T	João Gualberto	Inimigos
13 Q	Eugênio	Prática relig. d. homens
14 Q	Boaventura	Seminários
15 S	40 Márt. Brasil.	Voc. sac. p. Brasil
16 S	N. S. do Carmo	Carmelitas
17 D	6º Dom. Pent.	Novas Paróquias
18 S	Camilo	Hospitais
19 T	Vicente de Paulo	Vicentinos
20 Q	Jerônimo Emil.	Educandários
21 Q	Lourenço de Brindisi	Capuchinhos
22 S	Mar. Madalena	Instituto Bom Pastor -
23 S	Apolinário	Nossas famílias
24 D	7º Dom. Pent.	Zeladores e Zeladoras
25 S	Tiago	Colonos
26 T	Ana	Imigrantes
27 Q	Rodolfo	Doentes e morib.
28 Q	Celso	Coroinhas
29 S	Marta	Empreg. domésticas
30 S	Donatila	Defuntos do mês
31 D	8º Dom. Pent.	Companhia de Jesus - 2



I. Intenções:

GERAL: Que a verdade cristã se oponha decididamente às fraudes e à impiedade dos inimigos de Deus.

MISSIONÁRIA: Que as grandes missões populares produzam, na América Latina, efeitos mais profundos e duradouros.

II. Práticas:

1ª **PRÁTICA** — Rezar todos os dias o oferecimento.

2ª **PRÁTICA** — Comunhão reparadora pelo menos mensal e freqüência à Santa Missa.

3ª **PRÁTICA** — Rezar ao menos 1 Pai Nosso e 10 Ave-Marias, cada dia, em honra de N. Senhora.

Diretor Arquidiocesano e Promotor do A. da Oração: P. Leo Kohler, S. J. — Diretor responsável dos «Boletins Mensais», P. Reinaldo Wenzel, S.J. — Redação, Administração e Expedição: SEDE PADRE REUS - Duque de Caxias, 1289 - Caixa Postal 285 - PORTO ALEGRE - R. G. S. - Assinatura Anual: Cr\$ 15,00. Número avulso: 1,50.